



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.677

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e três minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, e ausência justificada do vereador André Gomes Martins, instalou-se a quinquagésima ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia oito de agosto, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a apreciação das atas dos dias dez e quinze de agosto será na próxima ordinária e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio assumiu a presidência e solicitou a leitura da moção de congratulação n.º 068/2023, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias: moção de congratulação n.º 068/2023: requer que seja concedida moção de congratulação ao servidor público estadual senhor primeiro tenente Thiago Paranhos Itaborai. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação quando registrou todos os votos favoráveis sendo a moção de congratulação n.º 068/2023 aprovada por unanimidade. O vereador Alex Miller Alves d'Elias reassumiu a presidência solicitando a leitura das indicações n.º 249, 250, 251, 252 e 253/2023 de autoria do vereador Nilde Hipólito Filho: indicação nominal n.º 249/2023: indica ao executivo municipal fornecimento de merenda escolar, cesta básica ou cartão alimentação, durante o período de férias ou recesso escolar, aos alunos da rede pública de ensino de Quatis; indicação nominal n.º 250/2023: indica ao executivo municipal o estudo de viabilidade visando implantar disciplina de empreendedorismo nas escolas públicas do município; indicação nominal n.º 251/2023: indica ao executivo municipal a promover promoções de ações com foco na orientação dos jovens sobre emprego, mercado de trabalho e empreendedorismo; indicação nominal n.º 252/2023: indica ao executivo municipal a implantação do Programa Maria da Penha vai a escola pública do município; indicação nominal n.º 253/2023: indica ao executivo municipal a inclusão de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pilates junto ao Centro de Fisioterapia. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Nilde Hipólito Filho indicou a troca de um poste de iluminação pública localizado na Rua Naldir Laranjeira Batista, em frente ao número oitenta, bairro Nossa Senhora do Rosário. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou o reparo da calçada ao lado da Escola Municipal Henry Nestlé o mais rápido possível. O presidente indicou a contratação de profissional com experiência para elaboração do projeto de reconstrução da pista de skate no bairro Jardim Polastri; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Seu presidente, nobre vereadores, boa noite a todos, quem nos assiste em casa pessoal que ta na plateia aí. Seu presidente, nobres vereadores, hoje eu vim aqui é falar sobre as ambulância. O que que acontece? A Prefeitura adquiriu ou comprou três ambulâncias, novas né, com capacidade, com UTI. E uma eu acho que, acho não, tenho certeza que é da SAMU né ela ta parado seminova né com UTI. E ela foi, ta parada se não me engano ta la no perto daqueles galpão, no bairro ali Lavapés. E o que que acontece? A gente hoje em dia, hoje a gente vê aí em Quatis umas ambulância né adaptada, sendo que a gente tem essa ambulância né que é própria pa socorro urgente. Não só ela mais como as outras duas. Tem umas que tão parada por causa de injeção né, já foi feita já o valor de arrumar essas ambulâncias, fica em oito mil né pa conserta essa ambulância. Aí eu falo pra vocês né, nobres vereadores que tão aqui, é se eu tiver falando errado também pode falar que eu to errado né. O que que acontece? A gente vê um monte de alugueis de carros né aí e não tem oito mil reais pa consertar uma ambulância né, que é só uma injeção, fácil ser consertada. Aí fala, aí deixa ela encostada la. O que que pode acontecer? Começa a tirar peça dela, aí daqui a pouquinha a ambulância ta destruída. A o que qe acontece? Fica jogada la criando mato. E já tem um tempo né que eu já fiz aqui é já falei sobre do leilão que ia acontecer um absurdo, com uns carros novos que tava parado. Fui la, fiz filmagem e tudo. Passado um tempo fizeram o leilão, depois eu vou procurar saber o resultado desse leilão. Como é que foi? Quanto que venderam os carros? Carros com poucos quilômetros rodados e eu tive la em Barra Mansa. Ce vê, olha o tempo, já deve ter uns quatro meses que eu tive em Barra Mansa. Tem uma ambulância la, jogada, seminova. Ambulância adaptada né pa socorro, socorro mesmo se alguém tiver passando mal o médico ta ali



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dentro ali pa socorrer é o paciente. Hoje em dia, beleza, a gente tamos com umas ambulância nova aí né. Mas só que tem que o médico se tiver socorrer o paciente o que que acontece? Tem que parar a ambulância pa socorrer o paciente la dentro. E o, e o que que ta acontecendo? Essa ambulância parada la em Barra Mansa até hoje. Eu tive conversando com dono né do da oficina, ele quer quatrocentos reais pa tirar a ambulância la que ta atrapalhando ele, ele fazer os outros serviços la. E até hoje não foi buscar essa ambulância e tem ambulância aí com cem mil quilômetros rodado, parado. E outra coisa, se vocês for la na horta la o que que acontece? Eu vi aqui o presidente no começo da, da gestão aqui né falando dos deficientes físicos, abraçou a causa, né. Fez projeto, o prefeito foi recusou. Voltou pra ca os vereador acertou, aceitou o veto. E o que que acontece? A ambulância adaptada pa cadeira de roda jogada la. Tem uma destruída, isso eu vi, e a outra seminova parada la. O que que acontece? Tem bastante, tem algum, tem bastante gente que é deficiente físico aqui em Quatis que usa cadeira de roda, são atendido pa ir pa Barra Mansa, Volta Redonda e outros lugares. O que que acontece? Tem que colocar eles na cadeira, põe eles, ele sai de casa na cadeira de roda. O motorista né, não vai com enfermeiro que num pa ajudar eles la, tem que colocar no carro, desmontar a cadeira de roda, colocar a cadeira de roda no porta-malas. Às vezes o porta-malas é curto, não cabe, sendo que tem uma ambulância adaptada la embaixo parada, la embaixo. E os aluguel do carro ó, aluguel atrás de aluguel de carro caros aí. Aí eu vou falar aqui, tem muita coisa aqui, mas que isso aqui foi pesquisa que eu fiz conversando com alguns motoristas né porque pelos fatos que ta acontecendo de esquecimento né de pessoas nos lugares aí. E depois que aconteceu isso aí veio várias pessoas falando que foi esquecido. O que que acontece, gente? É falta de logística né. Aí o que eu falo: tem alguém por trás da logística né de fazer esse serviço e que é o encarregado que manda os motorista chegar o rei. E o motorista, gente, vou explicar um negócio pra vocês: é um trabalho principalmente da saúde. Ele tem que ser bem equipado, bem cuidado, bem treinado né pa atender as pessoas. Porque as pessoas tão fragilizada né precisando de socorro. Aí chega numa cidade grande com uma, com uma ambulância uma van dessa pra encostar vão supor la em Barra Mansa, às vezes é um lugar proibido tem guarda municipal la que ajuda tem uns que não que acha ruim para o trânsito né. Olha o riso que o motorista tá passando. A dificuldade que os motorista daqui de Quatis têm. O que deu pra mim entender conversando com uns ou outro



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que aqui tem uns tem privilégio e tem outros que não tem privilégio. Tem motorista parado que não faz quase nada, sei até o lugar que é, mas eu não vou falar. Mass isso aqui é um alerta pra vocês vereador que é da situação e os demais né os corpo técnico que é do prefeito. Que o prefeito né e mais o secretário de saúde aí que deve tomar providência. Que eu falo que eu não falo de funcionário. E o que que acontece? Alguns motorista fica sobrecarregado. Isso eu to falando na pesquisa que eu fiz, que eu perguntei. Se eu tiver mentindo vocês mesmo vereador vocês procura saber que vocês vão entender. Aí o que acontece? O motorista que não recebe hora extra. Aí ele vai entregar uma pessoa la no Oncobarra. O que aconteceu? Ele não pode fazer hora extra, ele ta ali pa cumprir aquele horário. Mas ele tem que ir la tem que fazer outro serviço e largar aquela pessoa la pa buscar depois. Aí o que acontece? Deu a hora dele, ele por ele já quem faz a logística já deve ta sabendo que tem que buscar uma pessoa la no Oncobarra. O que que ele vai fazer? Ele vai destinar o trajeto dele pra Prefeitura ou na garagem que ele tem que guardar o carro. Aí o que acontece? Acontece essa bagunça que ta aí na saúde. E nisso quem sofre? A população, a população que sofre, é a pessoa que ta doente, a pessoa que ta acamada. Aí eu vou falar um negócio pra vocês sobre o secretário de saúde, o Lucas. Isso aí funcionário la dentro, concursado e comissionado, que falou pra mim que eu andei perguntando: o secretário tem um carro que não é adesivado. Isso é funcionário falando pra mim. Secretário de saúde quando chega final de semana se ele não achar o carro dele com o tanque cheio ele fica bravo né. Aí eu falo pra vocês: por que que os outros carros são adesivado e o dele não é adesivado? Por que que ele quer e sempre na parte da tarde, pra que que ele quer tanque cheio de andar de gasolina pa andar no final de semana à noite? Ele tem algum serviço? Ele não é motorista, ele é secretário. E quando eu liguei pra ele, eu mandei mensagem pra ele, na hora que as pessoas tava precisando né, tanto faz no Oncobarra como lá fazendo em hemodiálise, ele não me atendeu, e não atendeu nem um vereador da situação. Aí eu falo pra vocês, tá certo isso, que ta acontecendo na nossa cidade, é uma pouca vergonha dessa? É uma tristeza danada, teve aqui, foi denunciado, foi recusado nessa casa, que o secretário saiu daqui, largou o carro na Prefeitura, o vereador Manim falou que ele tava lá dentro trabalhando no final de semana, e tem prova que ele não tava, que ele tava viajando, e aí, não aconteceu nada, porque vocês recusaram, ce entendeu, pra gente descobrir o requerimento. E aí eu vou te falar um negócio pra vocês,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

hoje eu passei o dia inteiro, hoje no hospital, pra vocês ver o sofrimento das pessoas que tão internadas, não só no hospital, como estão acamada fora do hospital, esperando alguém ir lá atender pra fazer um exame de sangue. Tem duas pessoas que me ligou que ta esperando a pessoa ou o carro ir lá buscar eles pra fazer o exame de sangue. Se eu tiver mentindo, mandem falar comigo, e me manda aqui que eu falo, onde é, porque não vão. Não vão buscar, recebi hoje duas ligações, duas mensagens. A saúde tá boa? Já falei outras pessoas que ta acamada. Hoje eu fui lá no hospital, os leitos todos cheios né. Correndo atrás de exame, precisando de exame. E não tem. Gente precisando de ser operada. Já cansei de falar que eu posso falar, a minha assessora ta aqui, ta com mioma. Deus me perdoa, tomara Deus que não aconteça com ela, que não aconteça, não vira câncer. Até hoje não foi chamado. E quanto tempo que eu já falei nesse microfone aqui, aqui nessa câmara aqui tem outra pessoa que ta no mesmo jeito que ela e fora os outros que tão aí, a população que ta sofrendo. Eu tenho exame aqui né, pedido, já tive lá na Secretaria de Saúde, fui bem atendido pra pessoas que tão trabalhando lá né, para saber como é que ta o andamento dos exames. Ah, tá indo, já tão chamando, só que tem que é muita gente, daqui a pouquinho vai chamar e olha que já vai fazer meses. Tem gente com câncer, que ta e é urgente, ce entendeu, tá em casa, precisando de ser chamado, cê entendeu? Já direto pra cirurgia, isso já ta fazendo um mês. Hoje a minha assessora perguntou ali se já tem resposta de alguma coisa, você tem o telefone da pessoa que a pessoa pra falar com ela pra saber se já chamou? Não chamou, aí eu falo pra vocês. Vocês vão olhando que eu vou, prestem atenção que eu vou falar agora, agora que eu lembrei que ta aqui, que é muita coisa que ta escrita aqui, eu lembrei aqui de cabeça aqui, aqui vocês tiraram foto, os vereadores da situação, foram seis carros Renault, seis carros Renault, tiraram foto, adquiriram pra ajudar a população, ce entendeu, pra ir pra a saúde. Você sabe que as informação, e eu já vi, isso eu vi, ninguém me falou que eu já até comentei aqui, não sei se foi na palavra livre ou se foi aqui na tribuna, que nego pra baixo e pra cima com esses carros da Renault, uns prata, novinho. Me falaram pra mim: sabe pra que serve esse carro? Pra buscar a gente em casa, pra levar a gente para almoçar, ce entendeu? E gente passeando na rua. Isso não precisa nem me falar eu falei meu filho já sei disso, mas eu vou falar isso lá na Câmara, são os "renauzinho" prata que está sem adesivo. Me falaram que ainda não tem função nenhuma é só pra carregar gente pra almoçar buscar e trazer de novo.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

E a população, eu to com um paciente lá de Falcão ce entendeu, to na correria danado que eu levei a dona dele embora nenhuma família foi visitar até hoje porque não tem condições de ir lá visitar o coitado do rapaz eu que to indo lá no hospital, ce entendeu, a família não tá no. Sabe por que não tem condições de lá no hospital? Porque não tem carro. Eu tive que pegar segunda-feira levar a doninha coitado o senhor chorando porque a mulher dele foi embora e ela tá lá até hoje não vem visitar o marido, mora sozinho. Cadê, quem comanda Falcão que não tá vendo que tá acontecendo isso? Tem outras pessoas lá de Falcão internado ali, tem pessoas lá em Falcão cadeirante que tá precisando de mais conforto, que me falaram, e gente andando de carro para baixo e para cima. Lá em São Joaquim, o Aurinho já teve aqui já falou, vocês tão cansados de saber, o prefeito ta careca de saber, já é careca, esse secretário ta cansado de saber a falta da ambulância lá em São Joaquim e Falcão. Ce sabe o que aconteceu essa semana, que eu fiquei sabendo? Conhecido do prefeito, chegou do pai do prefeito, passou mal lá em São Joaquim, sabe o que aconteceu com ele essa semana? Se eu tiver mentindo, ces vai lá perguntar, teve que socorrer no carro, e se não tem o carro, o cara ia morrer, ficou aqui no hospital. E cadê a providência até hoje do secretário com essa ambulância, que vocês já sabe, um dia Falcão, um dia São Joaquim, vai esperar alguém lá em São Joaquim e Falcão morrer? E cesabe onde que tava a ambulância? Tava buscando o enfermeiro. Esses carrinhos que ta andando à toa, não podia levar o enfermeiro, não podia levar um médico lá, não podia fazer um trabalho de esporte lá em São Joaquim, não podia fazer um trabalho de esporte aqui em Falcão? E gente andando sendo buscada em casa, que privilégio é esse? E tem mais outras coisas que eu não tenho nada a ver com a vida do prefeito, ele é o prefeito e ele que é o comandante, mas ele tem que olhar pas pessoas, os mais fragilizado, não ta tendo nenhuma consideração pro povo de Quatis, tão pedindo socorro. Eu vou falar com o senhor, senhor presidente, na fala do senhor, no último, na terça-feira, na palavra do senhor, aquele livrinho, eu, pra mim, aquele livrinho é mentiroso, eu to falando, se vocês quiser falar aqui, eu rebato, principalmente desse ônibus. O senhor falou que foi feito tantos raios X, não sei se é raios X, o que que é lá dentro. O senhor sabe o que aconteceu, senhor presidente? Teve que refazer tudo de novo, quem foi lá e eu tenho prova que não foi bem feito, pague-se noventa, quase um milhão nesse ônibus aí, fala pra mim e tá nesse livrinho que tá rodando aí em Quatis aí, ué. E fora, fora outras obras que eu vou falar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que tá dentro desse livrinho aí, vou trazer pra vocês aqui e depois eu vou falar ali na palavra livre mais outra coisa, vou deixar pra ali e se eu for falar o que tem nesse papel aqui, vocês vão ficar de cabelo em pé. A gente precisa de saúde, gente. Nós precisamos de saúde, só isso seu presidente, muito obrigado." Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e não havendo matéria para a ordem do dia ou inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos, agradecendo a presença dos munícipes Carol Nascimento, Maguinho e João e dos assessores. Pontuou as ótimas indicações realizadas pelo vereador Nilde e comunicou que no dia seguinte estará no Palácio da Guanabara, Consulado de Angola entre outras agendas sobre as quais tratará na próxima sessão. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares e parabenizou ao vereador Nilde Hipólito pelas indicações nominais, das quais solicitou subscrição. Quanto ao relatado durante a tribuna expôs dúvida na utilização de adjetivo para a administração pública do prefeito Aluísio. Mediante as falácias relativas à construção de hospital no bairro Barrinha pediu apoio do vereador Willian aos requerimentos a fim de obterem informações para a população. Colocou que enquanto vereador não podia compactuar com os relatos feitos pelo vereador Nilde que demonstram a situação difícil que as pessoas enfrentam; assim como fez no governo anterior. Explicou que se direciona ao vereador Willian em razão de ser o mais sensato do quinteto conforme escuta das pessoas. Ao vereador Nilde falou sobre a necessidade de apresentarem requerimentos e ao vereador Willian pediu para não se deixar levar por favores, pois o ato mais nobre do vereador é trabalhar para as pessoas. Sobre a questão do hospital apontou que já existe um no município passando por problemas e o povo se encontrava jogado às traças. Afirmou que é uma sacanagem o que o prefeito Aluísio faz com os munícipes, pois tapa-buracos e troca de lâmpadas são corriqueiros e obrigatórios para a administração pública. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares, citando os munícipes presentes na plateia Maguinho e João. Pediu desculpas pela fala referente a reforma da Clínica da Família na semana anterior afirmando que houve a reforma de três portas e a pintura; sobre a revitalização da citada unidade de saúde no valor de vinte e seis mil reais (conforme portal da transparência) afirmou que esteve no local e não reformaram o interior sendo que uma funcionária falou que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ocorreu pintura externa e conserto das portas; mais o valor de setenta e cinco mil da parte elétrica e questionou qual reforma fizeram. Comunicou que voltará ao local para fiscalizar, pois era uma vergonha. Em resposta a fala do presidente sobre o quantitativo de exames feitos no ônibus na última sessão explicou que falarão depois e perguntou quantas pessoas estavam na fila para operação de mioma, catarata e próstata, quantos exames estavam parados além de médicos de férias sem substitutos. Relatou a situação de funcionária da Secretaria de Saúde de férias que também não substituíram, a qual elogiou pelo bom trabalho assim como outros são bons funcionários, mas afirmou que a administração da secretaria citada é ruim. Apontou a situação vivenciada por aqueles que aguardam nas filas por motivos diversos, muitos urgentes, e não conseguem por falta de convênios. Questionou que o valor gasto com o ônibus poderia investir nos postos de saúde, médicos e raio X (realizado em Volta Redonda). Disse que não é contra a construção de Hospital, mas informou que farão requerimento considerando a situação das pessoas que precisam da saúde do município. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos e concordou com a fala do vereador Nilde a respeito da saúde visto a situação das pessoas. Com relação ao caso da senhora aguardando exame há mais de um ano informou que ao contatar a munícipe para a realização na presente data obteve questionamento sobre a dificuldade com outro pedido existente relativo ao ombro quebrado. Exame que só foi realizado porque uma pessoa amiga pagou. Relatou questionamentos de munícipes sobre: a construção de hospital quando o existente não tem recurso, postos de saúde sem médicos, falta de remédios básicos, ou seja, deveriam investir na estrutura existente; e da dificuldade de realizar exame de raio X. Voltando ao falado pelo vereador Nilde a respeito da saúde reafirmou que precisam concordar porque a situação do povo estava muito difícil e por isso colocou a necessidade de repensarem. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu ao presidente. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu ao presidente. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu ao presidente. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, informou que encaminhará ofício à APAMIQ repetindo aquele enviado em outubro de dois mil e vinte e dois registrando que enquanto membro com direito a voto não foi contatado sobre a última eleição. Explicou que o ofício baseado no artigo segundo da Lei n.º 12.527/2011 solicitará a cópia do estatuto, lista de associados ativos com direito a voz e voto na assembleia, cópia da ata da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

votação da última eleição e a cópia da folha de pagamento do referente mês daquele ano e dos meses de maio, junho e julho do ano corrente; tendo quinze dias prorrogados por igual período para resposta que caso não ocorra entrará na justiça. Questionou se os vereadores sabiam dos valores pagos aos funcionários da unidade de saúde e expôs que a secretária recebe sete mil e trezentos reais e segundo informações o presidente recebe trinta mil. Sobre a necessidade de um hospital municipal disse que se dá para não serem reféns desse tipo de comércio. Quanto aos especialistas informou que não são mais atrelados ao hospital e houve aumento de especialidades ofertadas, sendo quinze espalhadas nos postos de saúde. Com relação ao centro cirúrgico perguntou o que os colegas vereadores faziam para tentar resolver a questão de interesse público visto que o secretário de saúde informou o envio de ofício e aguarda resposta, sobre o qual trará atualização na próxima sessão. No que se refere à Clínica da Família pontuou a diferença entre obra, reforma e revitalização e os questionamentos sobre a lisura do processo devem ser denunciados ou apresentados requerimentos; sobre o uso ilegal do carro, que considera grave, pediu apresentação de provas para apuração. Explicou que a reprovação do requerimento relacionado ao suposto uso do carro pelo secretário Lucas se deu porque pedia a guia de abastecimento e questionou o que provaria o documento solicitado. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e dois de agosto às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário